

Plebeia droryana (Friese)

mirim-droryana



Hábito de nidificação: Ocos em árvores

Ninho: Favos de cria horizontais sobrepostos ou helicoidais, com presença de células reais, envoltos por invólucro. Conectando a região dos potes de alimento à entrada do ninho, há o tubo de ingresso com alguns centímetros, e uma abóbada pronunciada. Pode haver dois orifícios de entrada, construída com cerume e resina, que diferem em tamanho, estando o menor acima alguns centímetros do maior

Colônia: Uma rainha-mãe e 2.400 operárias em média (de 1.070 a 3.000 operárias)

Aspectos gerais: Operárias vivem cerca de 42 dias (máximo: 75 dias). Na entrada dos ninhos, as operárias utilizam pequenas gotas de resina para defesa contra inimigos. Durante as épocas frias nas regiões subtropicais, as operárias param de construir células de cria e, conseqüentemente, as rainhas interrompem a postura de ovos (diapausa reprodutiva). As rainhas virgens podem ser aprisionadas em câmaras reais

Distância máxima de voo: 0,5 km

Tamanho aproximado: 3,5 mm



Fonte: ICMBio/Portaria nº 665, de 3 de novembro de 2021



© RPSP

© Cristiano Menezes